

	<b>ATA DE REUNIÃO</b>	Folhas: 02
---	-----------------------	---------------

1. Identificação		
<b>Data</b>	13/06/24	
<b>Horário</b>	<b>Início:</b> 14h	<b>Término:</b> 15h
<b>Local</b>	Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)	
<b>Participantes</b>	Danielle Kondlatsch, Araci Turchen Makohin, Soely Köene Salaj, Eliane de Frátima Chaves Bergamini (Secretaria de Assistência Social e Habitação); Denise Deda Reinart, Ana Flávia Barczak, Luciana Negrini (Secretaria Municipal de Saúde); Clenice Borba Rodrigues, Joseane Gelowat (Delegacia de Polícia Civil de Mafra), Juliana Karolina Nasato (38º Batalhão de Polícia Militar); Maike Scheila Tschoeke Steidel (CRESS 12ª Região Planalto Norte).	

2. Pauta
Leitura e a aprovação da ata da reunião anterior; Leitura de correspondências recebidas e expedidas; Recomposição da Mesa Diretora; programação CMDIM Itinerante.

3. Discussão
<p>No dia 13 do mês de junho de 2024, às 14h, reuniram-se as conselheiras acima nomeadas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para reunião extraordinária. A secretária de Assistência Social e Habitação Danielle Kondlatsch, presidente interina do CMDIM, deu as boas-vindas a todas as presentes e iniciou a reunião tratando da recomposição da mesa diretora. A representante da Secretaria Municipal de Saúde, Denise Deda Reinart se colocou à disposição para a presidência, e foi eleita por unanimidade. Os demais cargos permanecem com as atuais representantes. Foi passado para o segundo assunto deliberativo, o evento do CMDIM Itinerante. A secretária executiva, Araci Turchen Makohin, informou que o salão da igreja de Augusta Vitória está em reforma, mas existe a possibilidade de o evento ser realizado no Salão do Campo de Futebol da localidade. Ficou definido que a equipe do Creas realizará uma visita ao local para verificar se a estrutura comporta o evento. Danielle sugeriu adiar o evento para o dia 25 de julho, tendo em vista conflito com a agenda do Clube Soroptimista, o que foi concordado pelas demais conselheiras. A coordenadora da Atenção Básica da Secretaria de Saúde, Luciana Negrini, demonstrou preocupação com o horário de início, uma vez que, por se tratar de interior, a população trabalha de sol a sol, e pontuou que se o evento começar mais tarde há mais chances de adesão das mulheres. Após discussão, foi definido 16 horas para</p>

início, com palestra sobre Saúde da Mulher, seguida da apresentação da Polícia Civil, Polícia Militar, pausa para o café, apresentação do CREAS e encerramento com o Clube Soroptimista. Joseane Gelowat, representante da Delegacia de Polícia Civil e membro do Clube Soroptimista, informou que o Clube abordará os temas Relacionamentos Saudáveis, Boa Comunicação e Convívio Intrafamiliar. Maíke Scheila Tschoeke Steidel, representante do CRESS 12ª Região Planalto Norte, questionou sobre a programação do Conselho para o Dia Laranja do mês de Junho. Danielle sugeriu que a presidente eleita faça a participação na rádio, se apresentando e falando sobre o tema do Dia Laranja. Denise concordou e aproveitou a palavra aberta para agradecer o acolhimento do Conselho. Disse que os direitos da mulher sempre foi tema abordado por ela em seu trabalho, e que à frente do Conselho espera fazer uma ótima gestão e contribuir com o que for possível. Destacou que pretende aprender com as demais conselheiras, e que tem comprometimento e dedicação para trabalhar em conjunto. Soely Köene Salai, psicóloga do CREAS, levou a demanda de uma mulher vítima de violência doméstica atendida por este órgão, que necessita de abrigo urgente. Explicou que trata-se de uma mulher que sofreu sérias violências, que saiu de casa, não pode residir com seu pai (que são idosos e com problemas de saúde) para não colocar estes em risco também; e hoje está ficando em casas de estranhos. Danielle declarou que, para solucionar a falta de abrigo para acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica no município, a Secretaria de Assistência Social e Habitação decidiu, em um primeiro momento, fazer o credenciamento de hotéis do município. No entanto, chegou a conclusão que não é uma opção segura para as mulheres, e que hoje a solução seria o aluguel de um apartamento, que seria mobiliado e deixado à disposição para estes casos de emergência. Para o caso específico desta mulher atendida pelo Creas, a Secretaria entrou em contato com a instituição Casa das Anas, porém o abrigo não está atualmente em atendimento. Foi então em contato com a Alta Complexidade do estado, que encaminhou uma lista de entidades governamentais e não governamentais para contratação de uma vaga pela prefeitura. Mas enfatizou que a contratação é um processo moroso, assim como o aluguel fora da cidade, e que a demanda trazida pela Soely precisa de uma solução imediata. Soely salientou que, enquanto Conselho, é preciso entender a posição em que estas mulheres que não tem onde ficar se encontram, e a vulnerabilidade delas, - que pode levar a fazer com que retornem para o convívio com o agressor. Juliana Karolina Nasato, representante do 38º Batalhão de Polícia Militar, se dispôs a entrar em contato com as guarnições da Rede Catarina do estado e realizar o levantamento de opções de abrigo em organizações não governamentais – instituições que dispensariam o processo de contratação por licitação e agilizaria a proteção da mulher. Clénice Borba Rodrigues, da Delegacia da Mulher, se encarregou de verificar se há mais algum procedimento possível para proteção da vítima. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e agendada a próxima reunião para a data de 10 de julho.